

AValiação de lotes de sementes de soja produzidas no Estado do Mato Grosso do Sul

Lisiane Sartori Pereira (lisianesarpereira@gmail.com)

Jose Vinicius Dos Santos Zanzi (zanzivinicius1410@gmail.com)

Fernando Sartori Pereira (fernandosartori2015@gmail.com)

Rafael Ermenegildo Contini (rafael-contini@hotmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

A utilização de [Glycine max (L.) Merrill], com alto potencial fisiológico é fundamental para o sucesso da lavoura, pois originam plântulas vigorosas com desenvolvimento inicial rápido, mesmo em condições estressantes. A qualidade fisiológica para fins de comercialização é avaliada pelo teste padrão de germinação, que é reproduzido sob condições ótimas de ambiente, no qual expressa o seu máximo potencial de germinação. Entretanto, nem sempre uma alta porcentagem de germinação obtida em laboratório, resulta em excelente desempenho sob condições adversas do campo, isso ocorre devido a ampla variação ambiental em que as sementes estão sujeitas, as quais afetam o estande inicial da cultura da soja. A utilização de semente de alta qualidade, propiciam uma população adequada de plântulas, uniformidade do estande, rápido crescimento inicial e um menor consumo de sementes. O objetivo deste trabalho foi determinar a qualidade fisiológica de dois lotes de sementes de soja da cultivar M 6210 IPRO, produzidas no estado do Mato Grosso do Sul. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada pelos testes de germinação, envelhecimento acelerado, condutividade elétrica, emergência das plântulas em campo, teste de frio, índice de velocidade de germinação (IVG), índice de velocidade de emergência (IVE), comprimento de plântula e do sistema radicular, massa fresca (MF) e seca (MS) da parte aérea e da raiz. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes para cada lote. Os dados foram submetidos ANOVA, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a

5% de probabilidade. Para os parâmetros analisados o lote 146 apresentou germinação adequada, ficando dentro dos parâmetros de comercialização (acima de 80%) e apresentando alto vigor. As demais análises fisiológicas também diferiram estatisticamente em comparação ao lote 147 que demonstrou índices analisados abaixo do esperado para comercialização como semente.